

Tecnologia Barata¹

Rafael Freitas SARMANHO²
Tayara de Paula WANDERLEY³
Maria Ataíde MALCHER⁴
Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

Em um lugar que temos dificuldade em identificar o que nos representa ou não, ou definir se tal coisa é pertencente de nossa cultura, percebemos claramente uma mescla de culturas e de formas de relações, que a fotografia “Tecnologia Barata” propõe discutir. Como forma de ilustrar as discussões em torno de pós-modernidade, globalização e cultura, a foto visa a ilustração destes conceitos.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia; Globalização; Contemporâneo; Fotografia.

1 INTRODUÇÃO

O sistema econômico atual nos permite relações sociais jamais vividas. A noção de tempo e espaço foi reduzida ao ponto de alguns lugares serem moldados por influências sociais não imagináveis, bastante distantes deles. A identidade local confunde-se com a identidade global, aparentando nem mesmo ter identidade. As representações não são as mesmas para pessoas que convivem lado a lado. Para Stuart Hall (2011), nossas vidas tornaram-se mediadas pelo mercado global de estilos. Relações essas que Hall identifica não apenas como parte do sistema econômico, mas também ao fenômeno de sua responsabilidade, que por conveniência, como coloca o mesmo autor, pode ser sintetizado como a globalização, que é para ele “um complexo de processos e forças de mudança”. (HALL, 2011, p.67).

É partindo do conceito de globalização que se fundamenta a foto intitulada “Tecnologia Barata”. A foto faz parte de uma exposição chamada “Olhe ao redor: Diálogo entre culturas”, uma atividade dos alunos do quarto semestre de Comunicação Social, habilitações Publicidade e Propaganda e Jornalismo, para a disciplina Teorias da Cultura e do Contemporâneo, que tinha como objetivo, como o nome propõe “olhar ao redor” e

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Transdisciplinar, modalidade Fotografia Avulsa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social – Publicidade, email: rafaelsarmanho@yahoo.com.

³ Estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social – Relações Públicas, na UFAM, em mobilidade acadêmica na UFPA, email: tayarawanderley@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social, email: ataidemalcher@uol.com.br.

encontrar (registrar) a realidade da cidade de Belém, um exemplo lugares que Hall coloca como influenciados por lugares tão distantes.

A foto tenta, portanto, expor um dos processos que “atravessam fronteiras nacionais, integrando e conectando comunidades e organizações em novas combinações de espaço-tempo, tornando o mundo, em realidade e em experiência, mais conectado” (McGrew, 1992 apud Hall, 2011, p. 67), a tecnologia.

2 OBJETIVO

Buscou-se, não apenas com a foto, mas com o conjunto no qual ela estava inserida, à exposição, uma breve análise dos alunos sobre o comportamento da capital paraense em relação à influência de culturas, fatores econômicos, como a globalização, e as rápidas modificações do mundo contemporâneo (pós-moderno ou não).

A proposta era provocar uma reflexão quanto aos fatores que fazem parte da contemporaneidade, com o propósito de estabelecer uma conexão com o que se estava estudando em sala de aula com realidade vivida na cidade de Belém.

3 JUSTIFICATIVA

Os locais escolhidos para os registros fotográficos foram bairros de periferia e áreas centrais, para mostrar os contrastes dentro da própria cidade. A foto “Tecnologia Barata” foi retirada no Mercado de São Brás. O Mercado é uma construção histórica da cidade, e data do ano de 1911, durante o período áureo da borracha, e encontra-se situado em área periférica. No local vendem-se inúmeras coisas, mas o que nos chamou mais atenção foi o número de objetos relacionados a aparelhos eletrônicos, ou seja, a tecnologia.

A foto foi retirada de um camelô que vendia um pouco de tudo. Brinquedos, carregador de celular, bateria de celular, pilha e até aparelhos telefônicos. Banquinhas desse tipo são muito comuns na cidade, porém o lugar onde aquela estava instalada fazia um contraste muito grande, e realmente um diálogo entre culturas. Entre a construção cultural da cidade, do Mercado, dos produtos e até de onde esses produtos são fabricados.

E é pela forma da venda dos produtos tecnológicos, um camelô, que a foto recebe o título de “Tecnologia Barata”, além da tentativa de apresentar essa dualidade da tecnologia, algo que lembra inovação, com a palavra barata, que nos remete ao oposto. Relação de

“oposição” esta que García-Canclini (1998, p.18) como o cruzamento sociocultural “em que o tradicional e o moderno se misturam”, o Mercado de São Brás e os fios de carregador, celulares de última geração e caixas de som portáteis.



Imagem 1: Fotografia “Tecnologia Barata”.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Com pouca experiência de fotografia e com o propósito de transmitir sentido não de ser esteticamente bonita, os alunos foram a quatro bairros de Belém (Cidade Velha, Comércio (bairro da Campina), Guamá e São Braz), que foram escolhidos por já apresentarem contrastes entre si, além de serem lugares que os alunos sempre circulavam, para que realmente pudessem “olhar aos seus redores”.

A foto faz uso da técnica *bokeh*, em que se desfoca o fundo e dá maior evidência aos objetos que estão em primeiro plano.

O objeto fotografado encontrava-se muito próximo não possibilitando maior profundidade. O diafragma estava com uma abertura de $f/1.4$, fazendo com que o fundo ficasse muito desfocado, e reduzindo a qualidade da foto, por conta de um brilho e uma

claridade um tanto quanto desnecessária. A câmera fotográfica que registrou a foto é da marca Cannon, do modelo T4i. O ISO encontrava-se em 800.

Foi utilizado filtro para realce das cores, o que aumentou a iluminação na parte desfocada, mas escureceu onde foi dado foque (foco), fazendo com que a foto tivesse ainda mais contraste, além dos já citados.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Organizados em três grupos os alunos dividiram-se entre os bairros pré-escolhidos da cidade. Registrando contrastes entre novo e antigo, manual e tecnológico, relações de venda, produção, meios de transportes, manifestações, produtos regionais e internacionais, dentre tantas outras coisas que compõe o cenário da cidade.

Ao chegar ao Mercado de São Brás nos deparamos com um contraste muito grande, sua arquitetura e a arquitetura da praça onde ele situa-se. O Mercado é uma construção sinuosa do século XX, com grandes arcos e colunas, e a praça onde se localiza, tem o monumento moderno, feita de mármore, como é possível ver na foto a seguir.



Imagem 2: Frente do Mercado de São Brás, em Belém.⁵

Para melhor assimilação da turma do tema proposto foi instalada a exposição “Olhe ao redor: Diálogos entre cultura”, que contava com 67 fotos selecionadas, retiradas por todos os alunos da turma, além de áudios captados em conversas com as pessoas que

⁵ Foto retirada de:

<<http://www.flickrriver.com/places/Portugal/Azores/S%C3%A3o+Br%C3%A1s/search/>>

Acesso em: 31/março/2013.

estavam nos locais das fotos e também possuíam relação com esse “diálogo de diversas culturas” que culminam na cultura belenense.

As fotos receberam um toque especial na montagem da exposição, encontravam-se interligadas, como hoje as tecnologias nos conectam, e por mais que cada uma fosse pertencente a lugar da cidade e tivesse todo um contexto, faziam parte de um mesmo sentido. Além de algumas estarem colocadas em elementos tipicamente paraenses, como a foto da Coca-Cola, produto estadunidense e elemento representativo da globalização, pois se encontra no mundo todo, ou como a da sorveteria que tem sabores de *Coffe Break* e Castanha do Pará.

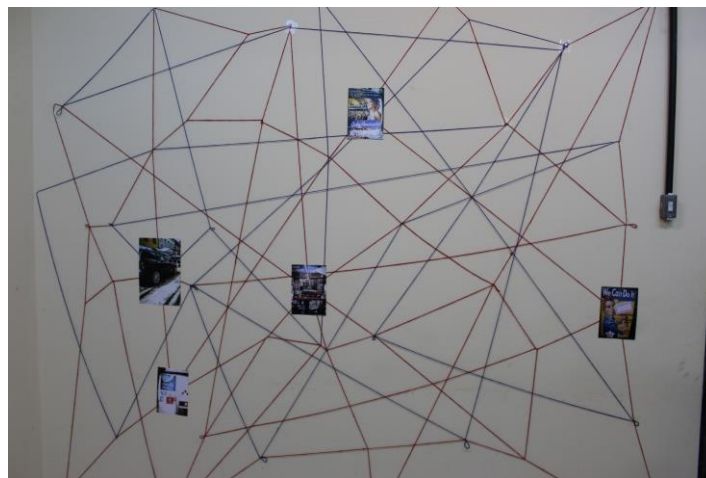


Imagem 3: Início da montagem da exposição.



Imagem 4: Exposição montada.



Imagem 5: Fotografia que apresenta a Coca-Cola que estava sendo tomada por um senhor no Ver-o-Peso.



Imagem 6: Os sabores da sorveteria Cairu.

6 CONSIDERAÇÕES

Com a fotografia “Tecnologia Barata” foi possível identificar como as diversas características do mundo contemporâneo interferem e tecem nossas vidas. Na cidade de Belém, e nos quatro bairros visitados, essas características passam muitas vezes despercebidas. É necessário entender as relações culturais, sócias e econômicas para que possamos iniciar um estudo da sociedade contemporânea, no entanto, essa sociedade é tão complexa e formada por tantas influências que qualquer estudo desenvolvido será uma abordagem inacabada, que sempre necessitará de mais aprofundamento.

Portanto, a fotografia aqui apresentada em nenhum momento se propôs a fazer uma análise de um contexto histórico, social ou cultural, do local de onde ela foi tirada, ou da sociedade na qual esse local se inclui. Por não ser possível fornecer tantas informações em

uma fotografia e também por não ser uma tarefa simples sintetizar a diversidade de cidade como Belém composta por diversas pessoas, de culturas, costumes e diferentes influências.

E que por esses motivos este trabalho não finaliza aqui. É uma parte de uma disciplina que discute e se propõe a aprofundar discussões como essas, além da complexidade do conteúdo e da oportunidade para que continuemos pesquisando, estudando, analisando e olhando ao nosso redor esse eterno diálogo entre culturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLS, Manuel. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura (trilogia A sociedade em rede, O poder da identidade, Fim de milênio). São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna** - introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1992.

EAGLETON, Terry. **Depois da teoria**: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GARCÍA- CANCLINI, Nestor. **Culturas híbridas** - estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1996.

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

JAMESON, Friedric. **Pós-modernismo**. São Paulo: Ática, 1996.

ORTIZ, Renato. Globalização: notas sobre um debate. **Sociedade e Estado**. v.24, n. 1, p. 231-254, jan./abr.2009.

SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI**: no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

